

## GERÊS — VILA: QUEM SE OPÕE?

Quando, há pouco mais de um ano, abordámos esta questão nas colunas deste e doutros jornais, procurámos exprimir unicamente uma mera opinião pessoal sobre a necessidade de, também em termos de divisão administrativa, se fazer justiça à triste realidade em que, nesse como em outros sectores, se encontram as Termas do Gerês.

Claro que ao avançarmos com tal ideia — que só hoje, conforme o prometido, nos é possível retomar — desde logo nos convençamos de que a mesma iria provocar reacções de vária ordem e a diversos níveis, consabidas como são as “dores de cotovelo”, a animosidade e a malquerença que ornamentam certos inimigos “fidalgais” de tudo quanto se refira a esta terra, apesar de quando lhes convém, dizerem abertamente que a adoram. Tai como Judas “adorava” Cristo, frise-se...

E se, na verdade, pessoas houve que aplaudiram essa ideia, não deixou de, para nós, ser extremamente sintomático sabermos que entre aqueles “Velhos do Restelo” que a classificaram como louca e sem qualquer fundamento se encontraram alguns que, meses atrás, e perante testemunhas presenciais, não só a aplaudiram com ambas as mãos, como também se mostraram dispostos a apoiá-la. Não foi Camões que disse que “entre os portugueses traidores houve algumas vezes”?...

De qualquer das formas, e até porque não somos dos que desistem com facilidade, continuamos a pensar que, além de sobre ela ser possível elaborar argumentação concludente e fundamentada, esta causa merece que se lute por ela — mesmo que, para tanto, seja necessário enfrentar os ventos e marés desses é doutros “Velhos do Restelo”.

(Continua na página 2)

## NO DIA 14

# CAVACO SILVA EM TERRAS DE BOURO

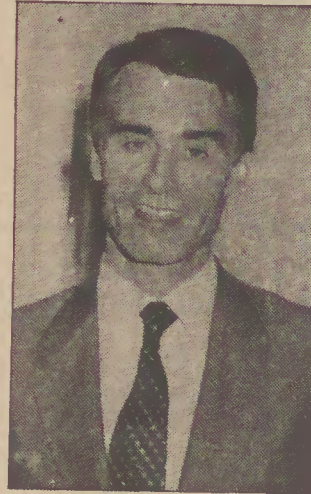
No próximo domingo, 14 de Maio, o Primeiro-Ministro Prof. Cavaco Silva irá visitar o concelho de Terras de Bouro.

Fazendo-se acompanhar de diversos ministros, como Eurico de Melo, Silva Penada, Couto dos Santos e Luís Marques Mendes, o Primeiro-ministro, vindo de Cabeceiras de Basto, será aguardado nas pontes do Rio Caldo cerca das 15 horas, seguindo-se a vi-

sita ao Centro Cultural local.

De seguida, dirigir-se-á para S. João do Campo, onde procederá à inauguração do Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna e à abertura de uma exposição sobre o espólio recolhido naquela aldeia submergida, após o que visitará a Pousada da Juventude, onde será servido um lanche.

Finalmente, o Prof. Cavaco Silva e restante



comitiva visitarão os regadios existentes junto à estrada que liga S. João do Campo e Caravelheira.

De lamentar, em jeito de comentário, que no programa da visita do Primeiro-Ministro ao concelho de Terras de Bouro não se tenha providenciado, atempadamente, para que o mesmo se deslocasse à verdadeira “sala de visitas” e ao grande emblema do nosso concelho que são as Termas do Gerês.

## Amares e outras autarquias pedem à EDP reavaliação do património

As Câmaras Municipais de Amares, Braga, Espo-sende, Póvoa de Varzim e Vila Verde decidiram pedir à Electricidade de Portugal a reavaliação do património.

Reunidos em Braga para analisar a questão do pagamento exigido pela EDP às autarquias, os representantes camarários tomaram a decisão

unânime de discordarem da avaliação efectuada pela empresa pública.

Verificou-se também unanimemente relativamente à iluminação pública que todos se recusam a pagar.

Mas em relação à reavaliação do património, a Câmara de Braga foi mais longe que as restantes, pois se não houver acordo quanto aos números, o município bracarense pedirá o resgate da Con-

(Continua na página 2)

## Assim, não CTT!

Toda a gente reconhece que, em cada ano que passa, os serviços prestados pelos CTT custam cada vez mais os olhos da cara aos utentes.

E o que torna mais caricata a questão é o facto de se invocar constantemente que tais aumentos são provocados em função duma apregoada melhoria na prestação dos serviços. O que, a cada passo, se verifica não corresponder minimamente à verdade.

Dó Gerês chega-nos a notícia de que aquela famosa estância termal

vai ficar durante o mês de Maio e provavelmente o de Junho, com a distribuição do correio ao domicílio somente em 2 dias por semana, concretamente às quartas e sextas-feiras. Porquê?

Segundo nos informaram, devido ao facto de o carteiro que serve aquela área entrar em gozo de férias: O que não convence ninguém, conhecido como é que, para já e que se saiba, os funcionários dos CTT só têm direito aos habituais 30 dias de férias anuais. E não haverá dinheiro para pagar a um substituto?

Por certo, outras razões deverão estar escondidas por detrás de tão lamentável decisão. E logo em pleno período balnear!

Deste modo, em vez de melhorar os seus serviços, os CTT estão a emitir o caranguejo, andando para trás.

Assim, não, senhores dos CTT!

## CAMARAS INTEGRADAS NO PNPG EM FRANÇA

A convite do Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, deslocaram-se a França, esta semana, os presidentes das Câmaras integradas na área do PNPG, juntamente com o respectivo Director e Técnicos.

O objectivo da visita é o contacto directo com diversos parques naturais daquele país.

## Peregrinação arciprestal a Amares no dia 28 de Maio

No dia 28 de Maio, domingo, realiza-se a grandiosa peregrinação do arciprestado de Amares à Senhora da Abadia.

A concentração faz-se no Terreiro de Bouro — Santa Maria; a partida daí para a Abadia faz-se pelas 9,30 horas; à sua chegada ao santuário há missa.

A esta peregrinação preside o sr. D. Carlos Pinheiro, bispo de Dume e auxiliar de Braga.



D. Carlos Pinheiro, bispo de Dume e auxiliar de Braga, que preside à peregrinação arciprestal de Amares e cujo 4.º aniversário da sua ordenação episcopal ocorreu no passado dia 28 de Abril



NOSSA SENHORA DA ABADIA  
ANO MARIANO

Como lembrança do ANO MARIANO pode adquirir, no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, este painel de azulejo para colocar na frontaria da sua casa



**AMARES**

**JOVEM DE RENDUFE RECEBE "PRÉMIO VALE FLOR"**

A Maria Júlia Veloso de Araújo de 14 anos, residente no lugar do Monte (Rendufe — Amares) foi atribuído o «Prémio Jenny de Vale Flor», que salvou de ser afogada uma criança de dois anos.

No dia 20 de Outubro de 1987, por volta das 13 horas, quando o pequeno Miguel, de 2 anos de idade, brincava com uma irmãzita junto de sua casa, abeirou-se de um poço coberto conseguindo trepar para a tampa de cimento. Esta resvala e arrasta na queda o pequeno para dentro do poço, com uma profundidade de 20 metros e uma grande altura de água.

Aos gritos da irmã Sofia, de 4 anos, acorre a jovem Maria Júlia que, com inusi-

tada coragem, agarra uma corda pendurada no engenho de tirar água (sarilho) e deixa-se escorregar com celeridade mas, perante o insuficiente tamanho daquela, só consegue chegar um pouco abaixo do meio do poço, onde existe uma plataforma.

Aí com as mãos queimadas e ensanguentadas pelo atrito da corda, despara-se com dificuldade em alcançar o irmão, que alguns bons metros abaixo, por felicidade, boiava e chorava fortemente.

Valeram-lhe os vizinhos que, lançando outra corda, permitiram que Júlia venesse esse espaço e abar-



Maria Júlia Veloso de Araújo

casse o Miguel, sendo içados ambos até à boca do poço.

O «Prémio José Luís de Vale Flor» foi atribuído a Nuno José dos Santos Mira

Ganso, de 16 anos, do Estoril.

Este e o seu companheiro Fernando de Oliveira Gilberto de 18 anos, retiraram do mar dois pescadores, vítimas de um naufrágio, um dos quais veio a falecer.

**CENTRO INFORJOVEM**

Durante o presente mês, e sob a orientação do Clube de Informática de Braga, vai arrancar neste concelho um Centro Inforjovem.

O referido Centro, que irá funcionar na Casa do Povo de Ferreiros, estará equipado com três computadores e uma impressora, devendo os respectivos cursos iniciar-se em meados do mês corrente.

**Em Portela do Vade (Vila Verde)**

**DGAEE encerra cursos de malhas e corte e costura**

Terminaram na passada sexta-feira, em Portela do Vade, Vila Verde, um curso de malhas e um de corte e costura, que, ao longo de três meses, decorreu naquela localidade, com o apoio da Direcção Geral de Apoio e Extensão Educativa.

O acto, que contou com a presença de elementos da coordenação distrital e concelhia da DGAEE, foi pretexto para um convívio entre os formandos e outras pessoas da localidade, nomeadamente através da apresentação de variedades.

Os trabalhos resultantes destes cursos estiveram expostos no salão paroquial de Portela do Vade.

**CRIADA PRIMEIRA REGIÃO CINEGÉTICA**

Foi eleito no passado sábado no Porto o Conselho Cinegético da 1.ª Região Cinegética do país.

O órgão ficou assim constituído: Representantes das Associações dos Agricultores, António Castro Araújo (C. M. de Ponte de Lima) e Salvador Pinto Mor (C. M. dos Arcos de Valdevez).

Representante dos Organismos de Conservação da Natureza, Miguel Alves Pimenta (Conselho Municipal de Braga).

Representante das Associações de Caçadores, Cristiano Brandão Lopes (Conselho Municipal de Braga).

Representante das Autarquias Locais, Gastão de Andrade Rodrigues (Conselho Municipal de Viana do Castelo).

Na reunião do Porto participaram os Conselhos Cinegéticos Municipais de Amares, Arcos de Valdevez, Baião, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Esposende, Lousada, Penafiel, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Santa Marta Penaguião, Santo Tirso, Terras de Bouro, Viana do Castelo, Vieira do Minho, V. N. Gaia e Vila Verde.

**Câmaras sem planos ficarão sem verbas**

Até 1992, os 305 municípios portugueses terão que dispor de Planos Directores Municipais, caso contrário deixarão de ser concedidos os apoios financeiros do Estado às autarquias locais, com excepção dos provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

Segundo um estudo recentemente elaborado pela Direcção-Geral de Ordenamento do Território apenas 4 câmaras (Évora, Moure, Oliveira do Bairro e Ponte de Sôr) têm ratificados, neste momento, os seus Planos Directores Municipais, encontrando-se mais 94 em diferentes níveis de execução.

**JUNTAS DE FREGUESIA RECLAMAM MAIS AUTONOMIA**

A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) vai solicitar que as verbas destinadas às Juntas de Freguesia venham directamente do Estado sem passarem pelas câmaras municipais.

Esta posição foi divulgada, há dias, pelo presidente do conselho directivo da ANAFRE, criada há cerca de quatro meses na sequência do congresso realizado no Porto e que conta, presentemente, com um milhar de freguesias associadas.

Espera-se que até aos finais do primeiro trimestre do próximo ano estejam inscritas nessa associação pelo menos cinquenta por cento das mais de quatro mil freguesias existentes em Portugal.

**ENCONTRO-FESTA DOS BALDIOS**

No dia 30 de Abril, realizou-se em Vila Real um «Encontro-festa dos baldios do Norte e Centro», organizado pelo secretariado de Trás-os-Montes daqueles organismos, em colaboração com os restantes secretariados do país e da Confederação Nacional de Agricultores (CNA).

Do programa do encontro destacaram-se diversas intervenções dos diversos representantes dos secretariados, conselhos directivos e CNA, seguindo-se, um almoço regional comunitário e um desfile alegórico, com a actuação de ranchos folclóricos, tocatas, tunas, rusgas e bandas de música.

**GERÊS-VILA: QUEM SE OPÕE?**

(Continuação da página 1)

Daí que, a partir de agora e através dos meios que tivermos ao nosso alcance, seja nossa intenção dedicar uma atenção especial a este assunto, até porque consideramos que o momento político que se atravessa é capaz de ser propício para o efeito: temos aí as eleições à porta...

De harmonia com o expresso no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, «uma povoação só pode ser elevada à categoria de vila quando conte com um número de eleitores, em aglomerado populacional contínuo, superior a 3000 e possua, pelos menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: posto de assistência médica; farmácia; Casa do Povo, de Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; transportes públicos colectivos; estação dos CTT; estabelecimentos comerciais e de hotelaria; estabelecimentos que ministre a escolaridade obrigatória; e agência bancária».

Conforme se poderá aferir da leitura apressada do citado decreto-lei, à primeira vista o número mínimo de eleitores será o grande obstáculo que poderá impedir que as Termas do Gerês possam ser elevadas à categoria de vila.

Porém, se considerarmos que, logo a seguir, no art.º 14.º, se diz, taxativamente, que «importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitectónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados no art.º 12.º», pensamos que, à partida, aquela exigência é passível de ser devidamente ponderada até porque, conforme é sabido, ao longo de boa parte do ano o Gerês dispõe de uma população flutuante que, juntamente com os residentes habituais, ultrapassa o número mínimo indicado.

Mas sobre esta e outras implicações esperamos falar numa próxima oportunidade. Até breve!

A. MOURA

**Amares e outras autarquias**

**pedem à EDP reavaliação do património**

(Continuação da página 1)

cessão, voltando a explorar a energia.

O presidente da autarquia Mesquita Machado diz entretanto que «a Câmara de Braga já explorou a energia eléctrica, sentindo-se neste momento com capacidade suficiente para montar um serviço que ponha isso em execução».

O autarca salientou que «as reuniões vão continuar entre a Câmara e a EDP, estando a pró-

xima agendada para amanhã de manhã».

Interrogado sobre o impasse que parecem situar-se as relações Câmara de Braga-EDP, Mesquita Machado ironizou dizendo que «a EDP demorou nove anos a apresentar-nos as contas».

Refira-se, por último, que para a reunião foram convidadas também as autarquias de Barcelos, Póvoa de Lanhoso e Terras de Bouro, que, no entanto, não compareceram.

**voz da abadia**

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CAVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director:

PAULO FERRO

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES

Delegação:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13  
Telef. 27602 • Telex 32288  
4700 BRAGA

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»  
Palácio Municipal de Exposições e Desportos (P.E.M.)  
Telef. 22353 — 4703 BRAGA CODEX — Apartado 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00

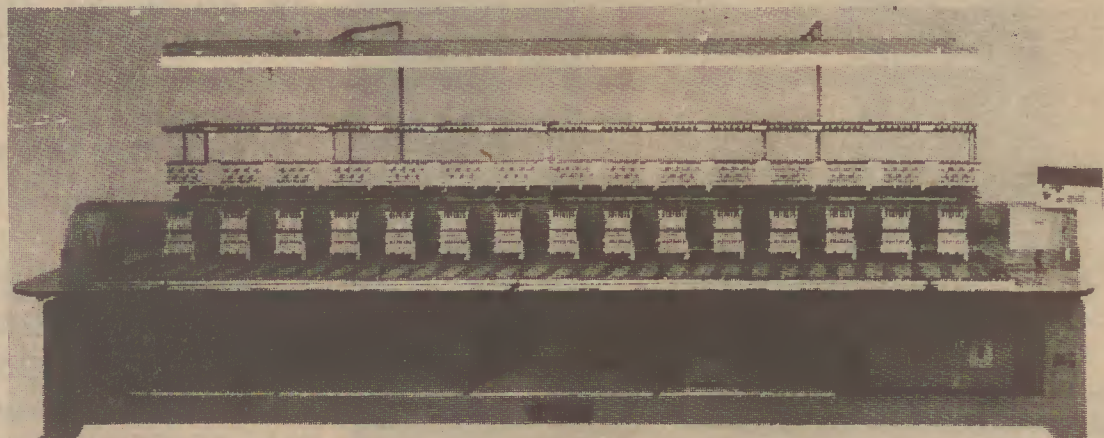
**Cosmaport**

Importadora de Máquinas de Costura, L.ºº  
Rua Nove de Abril, 634 — 4200 PORTO  
Telefone: 822333 • Telefax: 824403 Telex: 23393 FRAMAQ P

**REPRESENTANTE EXCLUSIVO**

KURIS: Corte e Estendimento  
JUKI e REECE: Costura e Automatismos  
BM STIRO e COVMAT: Vapor e passado a Ferro  
LOTUS PRESS: Termocolagem

**NOVO EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR BORDADOS**



HAPPY



# PELO SANTUÁRIO



## PEREGRINAÇÃO

No dia 28 de Maio, no último domingo, temos a grande festa do Santuário, a peregrinação do arceprelado de Amares a Nossa Senhora da Abadia.

Em muitas freguesias os preparativos já começaram: as camionetas estão alugadas para ficar garantido o transporte e organizaram-se grupos para virem à peregrinação.

Sua Ex.a Rev.ma o Senhor D. Carlos Pinheiro preside a peregrinação e celebra a Eucaristia.

No domingo antes, 21 de Maio, a imagem de Nossa Senhora é transportada em cortejo automóvel para a Igreja de Bouro, Santa Maria.

O cortejo sai do Santuário às 21,30 horas, depois de termos rezado o terço.

Vão-se distribuir os panfletos que trazem o horário, as intenções e nos dizem a devoção com que devemos fazer a peregrinação.

### PROMESSAS

Entregaram para cumprir as suas promessas a Nossa Senhora da Abadia:

Joaquim Manuel Araújo Gomes, Luxemburgo .....	10.000\$00
Manuel Araújo Fernandes, Luxemburgo .....	5.000\$00
Anónima .....	5.000\$00
Florindo Maia, Fafe .....	1.000\$00
Adelaide Augusta Ramalho .....	500\$00
Custódia Marques Domingues Ribeiro .....	500\$00
José Gonçalves da Silva .....	500\$00

### PEREGRINAÇÃO MARIANA

No dia 23 de Abril foi uma festa no Santuário com a peregrinação mariana da paróquia do Ameal, Porto.

Muito bem preparada: houve oração no início; todas as estruturas da vida da paróquia, as associações, os movimentos e a catequese tiveram o seu sector na participação da Eucaristia.

Vieram em seis camionetas; era muita gente mas todos assistiram, participaram na missa.

Foi o passeio-convívio da freguesia, tiveram o almoço e algumas actividades recreativas, mas o que mais contava para eles eram os actos de culto.

De tarde foram para S. Bento onde rezaram o terço como tinham programado.

Todas as pessoas diziam ao ver a solenidade da eucaristia que o pároco estava de parabéns, o pároco são os Srs. Padres Capuchinhos.

**Torna-te irmão da Confraria de Nossa Senhora da Abadia.**

**Vê se estás em condições disso.**

**Beneficia de dezenas de missas que são celebradas durante o ano por irmãos vivos e falecidos.**

## A FESTA DE PENTECOSTES

por JORGE FERREIRA, O.S.B.

Desde os alvares do cristianismo que a festa da Páscoa é celebrada ao longo de cinquenta dias e encerrada solenemente com a solenidade do Pentecostes. Certamente que a celebração desta solenidade como encerramento das festas pascais não terá sido alheia a narração bíblica dos Actos dos Apóstolos, 2,1... De resto, desde a tradição judaica que o dia de Pentecostes anda intimamente relacionado com o dia de Páscoa. Inicialmente era conhecida entre os hebreus como a festa das 7 Semanas, (Ex. 24,22,) ou como a festa dos Azimos, (Deut. 16,9), e mais tarde os rabinos passaram associá-la à promulgação da Lei no Sinai.

Por outra parte, nestes dias que são os nossos, mais precisamente desde o século II, que vários Padres da Igreja entre os quais Tertuliano, Melitão de Sardes,

### OFERTAS

Deram a Nossa Senhora da Abadia para as obras e para o culto:

Anónima de Bouro, Santa Maria .....	10.000\$00
Eduardo Azevedo, Abadia .....	5.000\$00
Anónimo .....	5.000\$00
Padre João de Deus Antunes Martins .....	3.000\$00
José de Oliveira, Abadia .....	3.000\$00
Maria Luisa Leite Bragança, Póvoa de Varzim .....	3.000\$00
Anónima do Porto .....	3.000\$00
Deolinda de Jesus Simões, Chorense .....	1.500\$00
Arnaldo Manuel Fernandes .....	1.000\$00
José Gonçalves da Silva .....	1.000\$00
Alfredo Abrantes Inácio, Lisboa .....	500\$00

### REUNIÃO - CONVÍVIO

No dia 12 de Agosto próximo, um sábado, haverá uma reunião de irmãos no santuário de Nossa Senhora da Abadia com o objectivo:

- Esclarecer os irmãos acerca dos seus deveres, obrigações e direitos;
- Participação na vida da Confraria:
  - actos de culto do santuário;
  - participação nas festas;
  - dar a sua ajuda para as obras;
  - entusiasmar todos os irmãos pelos objectivos da Confraria como associação cristã;
  - formação dos seus elementos;
  - a prática da caridade como um dos seus objectivos principais.

### GUIAS DE PORTUGAL ACAMPARAM NA ABADIA

Realizou-se nos dias 29, 30 de Abril e 1 de Maio, no monte da Senhora da Abadia, um Acampamento Horizonte destinado a aperfeiçoamento de técnicas de Ar Livre.



Do programa constaram uma caminhada de 15 quilómetros, contactos com as populações vizinhas, escaladas com cordas, subidas por escadas construídas pelas próprias Guias numa ponte com 7 metros.

Participaram activamente na Eucaristia dominical, celebrada no Santuário, tomando ao seu cargo os cânticos, as leituras e um ofertório solene.

Estiveram presentes Guias pertencentes aos Concelhos de Braga, Póvoa de Lanhoso, Esposende, Cabeceiras de Basto e Barcelos.

Hipolito e Origenes, nas suas homilias, comemoram a solenidade da descida do Espírito Santo como encerramento das festas pascais; no século IV, já as Igrejas de Roma, de Milão e da Península Ibérica a celebram como festa distinta da Páscoa. Há até quem a considere como a maior de todas as solenidades, tal o brilho e o significado litúrgico com que era celebrada. Efectivamente, quando no século V é solenizado o quadragésimo dia após a Páscoa com a solenidade da ascensão do Senhor ao céu, reservou-se o quinquagesimo dia para a celebração da festa do Pentecostes.

### SIGNIFICADO LITÚRGICO

Pela análise dos textos litúrgicos da festa se depreende que o prodígio do Pentecostes é o cum-

(Continua na página 6)

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pedro de Almeida Soares (1985 a 1988) .....	2.250\$00
Francisco de Andrade Fernandes, Benfeitor (1989) .....	1.000\$00
Alexandre Almeida, Canadá, Benfeitor (1988/89) .....	20 dólares
Francisco Silva Miranda Martins, Benfeitor (1989) .....	1.000\$00
Manuel Alexandre da Silva, Benfeitor (1988) .....	1.000\$00
Pensão Jardim—Gerês, Benfeitor (1988/89) .....	2.000\$00
Manuel António Dias Lopes, Benfeitor (1989) .....	1.000\$00
António Fernandes Antunes (1987/88) .....	1.200\$00
António Gonçalves de Araújo, T. de Bouro .....	600\$00
António Faria Costa, T. de Bouro .....	600\$00
António José Duarte, T. de Bouro .....	600\$00
Amadeu Gonçalves, Toronto—Canadá (2 anos) .....	2.000\$00
Pensão Comercial—Braga, Benfeitor .....	1.000\$00

### VISITAS

O escutismo simpatiza com a Abadia: de 18 a 25 de Março estiveram na Abadia os escuteiros da Charneca da Caparica, Setúbal; nos dias 22 e 23 de Abril acamparam nas leiras dalém da ponte os de Rendufe e Fiscal, Amares.

Participaram na missa dominical do Santuário: dois «lobitos» ajudaram; outros elementos fizeram as leituras e cantaram os cânticos da missa com as cantoras.

Apesar do frio que estava e de conhecerem de há muito a Abadia, gostaram do acampamento e diziam que haviam de voltar.

### “BENDITA ENTRE TODAS AS MULHERES”

Mãe do Céu e da Terra  
Senhora de todas as horas  
E de todas as eras;  
Sois nosso refúgio e força,  
Esperança e salvação  
Em quem temos confiança!

Amparo da caminhada  
Que temos de percorrer;  
Nossa Mãe Amada!  
"Caminho, verdade e vida"  
ConTigo Maria querida  
Fazemos pura união!

Rosa Mística é Admirável,  
Cumulada de dons singulares  
Afável a tod'a humanidade,  
P'la Vossa Bondade  
Fazendo mover os corações,  
Nós Vos pedimos caridade!



Ó Clemente, ó piedosa,  
Ó Doce Mãe de Deus;  
Nossa Mãe Virgem Maria.  
Que nossa prece chegue aos céus  
A esse Reino de paz e glória  
Ave, Ave, Ave Maria!

Maria da Graça L. Cruz

### AVISO VENDEDORES AMBULANTES

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, no dia 28 de Maio, na peregrinação arceprelatal de Amares ao Santuário da Abadia, comunica que não é permitido vendedores ambulantes; só é permitido o negócio de “comes e bebes” nos locais do costume.

### Colaboração para “A VOZ DA ABADIA”

Pede-se a todos os colaboradores de “A VOZ DA ABADIA” que enviem pelo correio a sua colaboração para SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA, SANTA MARIA DE BOURO, 4720 AMARES ou a entreguem ali pessoalmente até à sexta-feira anterior à saída do jornal.

PAULO FERRO

**Visite o Santuário de Nossa Senhora da Abadia o Santuário mariano mais antigo de Portugal**



# DO HOMEM AO CÁVADO...

## Gerês

### OBRAS NA CAPELA DE SANTA EUFÊMIA

A capela de Santa Eufêmia, padroeira do Gerês, vai entrar em obras de restauro interior, a nível de paredes e tecto, não tendo essas obras tido já início devido ao não cumprimento dos prazos previstos por parte do empreiteiro.

São obras que se impõem já que o aspecto interior da nossa capela está bastante deteriorado.

### PERGUNTAR NÃO OFENDE...

A vinda ao Gerês, no dia 27 de Fevereiro, do candidato socialista à Câmara de Terras de Bouro rodeada, como já aqui foi dito, de cuidados exagerados em termos da sua divulgação continua a ser alvo dos mais diversos comentários entre nós.

Se, na verdade, cada acontecimento tem a importância que merece, não se justifica, de modo algum, que certas pessoas, por razões inconfessáveis, em vez de a divulgarem convenientemente como se impunha em termos de pré-campanha, tenham feito dessa reunião em que, pelos vistos, nada de especial se tratou, uma oportunidade para se «fecharem em copas», como que se eles fossem os verdadeiros apoiantes da iniciativa.

Porque se trata de pessoas já conhecidas pelos saltos de camaleão que têm dado e se perguntar não ofende, será que o Dr. Viriato Capela já saberá quem serão, verdadeiramente, alguns dos seus apoiantes do Gerês? Lá diz o ditado: «diz-me com quem andas...»

### FRONTEIRA DA PORTELA DO HOMEM

A notícia que recentemente aqui divulgámos quanto à decisão, por parte

do governo espanhol, de abrir definitivamente a fronteira da Portela do Homem, tanto quanto nos foi possível apurar, parece confirmar-se.

Nesse sentido, e como que a festejar tal decisão, o Governador Civil de Orense, o presidente do Ayuntamiento de Lovios e outras entidades galegas reuniram-se, no dia 14 do corrente, em alegre convívio que decorreu num local muito próximo da Portela do Homem.

Resta agora que, do nosso lado, se registre idêntica decisão.

### NOVOS ASSINANTES

Tornaram-se, recentemente, assinantes do nosso jornal os seguintes geresianos ou pessoas que, de algum modo, estão relacionadas com a nossa terra: Mário Ferreira Alves, Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, Nelson Manuel Gomes da Silva e João Barbosa Ribeiro—Gerês; Sarg. Alberto Gomes Leite—Cabeceiras de Basto; Eng. Manuel Antunes Guimarães—Braga.

### SABIA QUE...

Tal como informámos no número anterior, a Capela de Santa Eufêmia, no Gerês, foi

inicialmente mandada construir pelo rei D. João V, em 1733, sendo o seu tamanho correspondente ao da actual capela-mor?

E que cerca de 200 anos mais tarde, em 1934, por se considerar pequena para o culto, ela foi ampliada para o seu formato actual, por iniciativa do grande benemérito do Gerês que foi Honório de Lima?

### ABERTURA DAS TERMAS

Desde o passado dia 1 de Maio, começou mais uma época termal para o Gerês, a qual se prolongará até ao dia 31 de Outubro.

E se nas casas pequenas houve a preocupação de actualizar e melhorar a sua capacidade de resposta em termos de alojamento, nos grandes hotéis e nalgumas pensões nem sequer umas pinceladas de água e cal se procurou deitar para encobrir tanta miséria, antes da nova época começar.

Com condições de alojamento mais que ultrapassadas e caducas quem será que, em condições normais, irá instalar-se neles?

Oxalá que, apesar de tudo, a nova época balnear seja promissora para todas as pessoas que labutam na nossa terra e todos saibam

recber condignamente os largos milhares de visitantes que, por certo, para cá se irão dirigir à procura da cura dos seus males, do repouso e do são convívio com a Natureza.

### VARIANTE DO GERÊS

Segundo nos foi dado a saber, estão quase concluídas as negociações referentes aos terrenos da futura variante do Gerês, tendo na última reunião da Câmara de Terras de Bouro sido proposto que os terrenos em questão sejam adquiridos ao preço de 300\$00 por metro quadrado.

Deste modo, prevê-se que o início dessas obras se verifique dentro em breve.

### REDE DE ESGOTOS

Foi anulado o concurso da obra de prolongamento do saneamento até ao Parque de Campismo, tendo a Câmara de Terras de Bouro deliberado recentemente que essa obra seja executada por administração directa.

### CENTRO DE ANIMAÇÃO TERMAL

Depois das difíceis negociações efectuadas com a

(Continua na página 5)

## Vieira do Minho

### DECISÃO INSÓLITA E ESTRANHA

Os jovens da nova paróquia de Vieira do Minho e da freguesia do Mosteiro foram proibidos pelo respectivo Conselho Pastoral Paroquial de participarem em actividades pastorais com outros jovens das diversas freguesias deste arcepresbiterado.

Numa hora em que o velho princípio da Igreja Católica de uma só Igreja, uma só doutrina e um só Pastor se torna, na prática, mais necessário do que nunca, esta caricata decisão do Conselho Pastoral Paroquial da Vila de Vieira do Minho não deixa de ser, no mínimo, insólita e estranha.

### MELHORAMENTOS

Está em adiantada fase de construção o edifício desti-

nado ao jardim de infância desta vila, o qual virá preencher uma lacuna considerável aqui existente.

Prevê-se que o novo edifício possa entrar em funcionamento no início do próximo ano.

Também o parque de estacionamento junto à Câmara Municipal passou por algumas obras de beneficiação, que lhe emprestam um aspecto mais digno.

### VISITA DO PRIMEIRO-MINISTRO

No dia 14 do corrente, e pela primeira vez, o Prof. Cavaco Silva visitará Vieira do Minho, estando prevista a recepção nos paços do concelho às 10 horas, a que se lhe seguirá uma visita ao Centro de Saúde, à Creche, Escola Secundária e quartel da GNR.

## Caniçada

### FESTA DA SENHORA DO ROSÁRIO

De 12 a 14 do corrente, terá lugar nesta freguesia a tradicional festividade em honra da Senhora do Rosário, com o seguinte programa:

No dia 12, pregação e procissão de velas pelas 21 horas, seguindo-se um arraial minhoto. No dia 13, o Centro Cultural organizará o IV Concurso de Pesca Desportiva de Rio na barragem da Caniçada, além de outras actividades desportivas,

como uma prova de tiro aos pratos e de corta-mato masculino e feminino, a realizar pelas 14 horas.

No dia 14, domingo, após a alvorada de morteiros, dará entrada a Banda de Música da Póvoa de Lanhoso, missa solene, procissão, actuação dos grupos Porta Aberta, de Rio Caldo, do Grupo Folclórico dos Professores de Braga, do Rancho Infantil de Caniçada e do conjunto Fourstar de Vieira, encerrando-se os festejos com uma sessão de fogo de artifício.

## Cantelões

### PEREGRINAÇÃO À SENHORA DA FÉ

No passado domingo, dia 7, efectuou-se a peregrinação anual desta paróquia ao

santuário da Senhora da Fé, com saída, às 10,30 horas, da Igreja Paroquial, seguida de missa solenizada no santuário, procissão e hastear da bandeira.

## Ermida

### AINDA A ESTRADA

Este recôndito mas formoso lugar da freguesia de Vilar da Veiga, onde muito há ainda a fazer para que os seus habitantes se sintam menos afastados dos centros populacionais mais próximos, tomou conhecimento de que, finalmente, a Câmara Municipal de Terras de Bouro abriu o concurso para a conclusão da primeira fase da estrada que serve este lugar.

Como estamos em ano de eleições pode ser que, desta vez, seja de vez!...

### SEREMOS PORTUGUESES?

Há coisas que se não compreendem com facilidade. Como se já não fosse bastante o isolamento a que este lugar está votado por natureza, os CTT acabam de decidir que a distribuição do correio neste lugar só se fará,

a partir do passado dia 2 de Maio, em 5 dias de cada mês.

O que é de todo inaceitável e altamente prejudicial para os interesses dos habitantes desta terra.

Que não se melhorasse o serviço até agora prestado, poder-se-ia aceitar. Mas que, em vez disso, se piore assustadoramente tal serviço é de bradar aos céus.

Ou será que para os responsáveis dos CTT a Ermida não é Portugal?



SERRALHARIA, CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

## EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

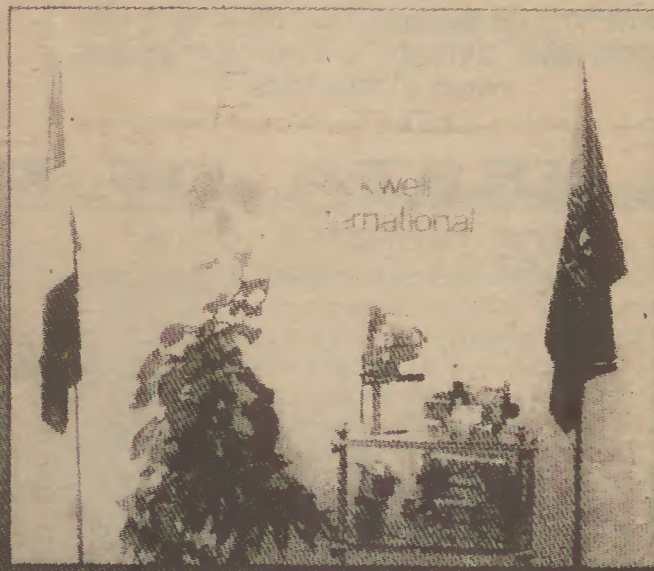
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA *Rimoldi*

CORTE *WOLF*

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

*SCHMETZ*



Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
 Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815388  
 R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P



# DO HOMEM AO CÁVADO...

## Gerês

(Continuação da página 4)  
 Empresa das Águas do Gerês que, a certa altura, tentou roer a corda face aos compromissos já anteriormente assumidos, aquela empresa acaba de aceitar a proposta que a Câmara lhe havia apresentado, em que se estabelece que os valores a encontrar não só para os terrenos como de 6 lojas do futuro Centro de Animação Termal do Gerês resultam da apreciação efectuada pela Comissão de Coordenação da Região Norte.  
 Resta agora saber quando será que, na verdade, tais obras terão início.

### PARA VALER?

Quem conhece o Gerês sabe do estado de abandono em que se encontram os seus hotéis, quase todos sem condições para justificar os preços das diárias por eles cobradas.  
 Recentemente deslocaram-se aqui técnicos ligados à Secretaria de Estado do Turismo que, ao encontrarem o que viram, ficaram pasmados e logo comunicaram aos proprietários algumas dessas unidades

hoteleiras, como os Hotéis Ribeiro e Universal, da necessidade imperiosa de obras de remodelação.  
 Será que tal decisão é para valer?

### OBRAS DA VARIANTE JÁ COMEÇARAM

As obras da futura variante do Gerês que, numa primeira fase, ligará a Chã da Ermida à ponte já construída no Fundo do Gerês, tiveram há dias, o seu início.  
 Partindo junto ao bairro social na Chã da Ermida, a variante atravessará os terrenos do Vidago e Arnaço até ligar a referida ponte.

### QUEM DIRIA?...

Durante muitos anos andámos-nos a bater para que, sobretudo no período do Inverno, a população do Gerês pudesse contar com os serviços clínicos de um médico.  
 Isso em parte já se conseguiu com a vinda, duas vezes por semana, de um médico ao respectivo posto, para além de um outro particular que aqui se desloca amiudadas vezes.

Agora, e para espanto de muitos — até nosso! — a nossa terra passou recentemente a contar com os serviços de um médico dentista, coisa que nunca se viu no Gerês, bem como com um especialista em doenças dos olhos. Quem diria?

Oxalá que os geresianos saibam acarinhar esses profissionais da medicina, conscientes de que da eficácia dos seus serviços todos poderemos vir a beneficiar.

### NOVO SALÃO DE CABELEIREIRA

Em tempos não muito recuados, as Termas do Gerês contavam com duas razoáveis barbearias, além de 3 barbeiros que andavam ao domicílio.

Hoje, numa dessas barbearias funciona um pequeno café e na outra, já funcionou a agência bancária. Barbeiros, não há, apesar de nos fundos do Hotel das Termas existiu uma barbearia...

Se tal situação é ingrata para os homens, o mesmo já não acontece em relação às mulheres que, recentemente, passaram a contar

com mais um salão de cabeleireira. Trata-se do «Salão Silvie», que recebeu o nome da sua proprietária, a menina Silvie Alves, filha do nosso assinante, sr. Mário Alves, proprietário da Residencial Moderna, onde o referido salão está a funcionar.

### PN CANDIDATOU-SE AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS

A direcção do PNPQ candidatou-se aos fundos comunitários do Plano de Desenvolvimento Regional apresentando projectos superiores a um milhão de contos, para a abertura de estruturas museológicas e realização de estudos a vários níveis.

### MAIS UMA ENCHENTE DE TURISTAS

O fim-de-semana prolongado que coincidiu com o feriado do 1. de Maio foi, uma vez mais, uma oportunidade para as Termas do Gerês registarem uma enchente de turistas que esgotaram por completo a capacidade hoteleira local.

## Guilhofrei

### MELHORAMENTO QUE SE APLAUDE

Depois de tantos anos de prolongada espera, já começou a ser feita a ligação da água pública ao domicílio nesta freguesia.  
 É um melhoramento que se aplaude.

### FALECIMENTOS

Durante o mês de Março, registaram-se os seguintes óbitos nesta freguesia:

No lugar de S. Silvestre faleceu no dia 16, Beatriz da Silva, com 88 anos de idade. No dia 17, no lugar de Vila Boa, Manuel Francisco Duarte, que contava 72 anos. Finalmente, no dia 18, no lugar das Portelas, faleceu António Machado, com 83 anos de idade.  
 Paz às suas almas.  
 Entretanto, no dia 17 de Abril, no lugar de Vila Boa, faleceu a D. Conceição Machado, com 82 anos.

## Vila Verde

### PRESIDENTE DA CÂMARA ACUSADO DE FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

O prof. António Cerqueira, presidente da Câmara de Vila Verde foi pronunciado pelo juiz do Tribunal da Comarca como autor de 50 crimes de falsificação de documentos e um crime de corrupção passiva.

Além do presidente da Câmara, foram também pronunciados o vereador Bento Morais e o comerciante João Pereira Macedo, acusados de três crimes de falsificação de documentos e de 53 crimes de uso de documentos falsos e de um crime de corrupção activa, respectivamente.

O processo de querela tem como autores o Ministério Público e a Junta de Freguesia de Prado (Santa Maria), sendo originado pelo processo de loteamento da Quinta da Botica, situado nesta freguesia.

Segundo os termos da acusação, o terreno foi loteado pelo seu proprietário e os 74 lotes colocados à venda sem o indispensável licenciamento da Câmara de Vila Verde, cujo presidente teria ordenado a passagem de 50 certidões que atestavam um facto falso — o que, segundo ainda a acusação, lhe teria rendido avultadas quantias entregues pelo arguido Pereira de Macedo.

O vereador Bento Morais é acusado de ter mandado passar 3 certidões que foram utilizadas pelo loteador para legalizar a venda dos terrenos.

O tribunal de Vila Verde ordenou que os arguidos

aguardem o desenrolar do processo em liberdade provisória, tendo fixado caucões de 300 contos ao presidente da Câmara e ao comerciante, e de 50 contos ao vereador.

### CÂMARA DEFENDE RÁDIO VILA VERDE

A Câmara de Vila Verde contestou a decisão da Comissão Técnica que ditou a exclusão da Cooperativa de Acção Cultural e Recreativa desta vila na atribuição da frequência de rádio neste concelho.

Em relação ao facto de tal frequência ter sido atribuída à Rádio Voz do Neiva, «situada no extremo do concelho», a Câmara contrapõe dizendo que a Rádio Vila Verde tinha a vantagem de se situar em plena vila, resultando daí uma maior aproximação das populações no aspecto sócio-cultural.

### CDS REITERA CONFIANÇA NA CÂMARA

O plenário concelhio do CDS de Vila Verde deliberou reiterar toda a confiança depositada no presidente e no vereador da Câmara, arguidos no processo de querela a que acima nos referimos.

Os centristas, além de repudiarem «a forma como as notícias foram veiculadas», censuram «com veemência o empolamento dos factos», pois sublinham que o loteamento da Quinta da Botica é uma realidade há mais de 10 anos e que recebeu o assentimento e aprovação de todas as entidades envolvidas.

## Terras de Bouro

### REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No dia 24 de Abril, realizou-se mais uma reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro onde, entre outros assuntos, se procedeu ao estudo e aprovação

de uma proposta do executivo para alteração do plano de actividades e do orçamento do corrente ano, contemplando um conjunto de vários empreendimentos que implicam uma despesa suplementar da ordem dos 52 mil contos.

Assim, na rubrica da Cultura, Desporto e Tempos Livres foi incluído o projecto de construção do Centro Cultural de Vilarinho, em Valdozende.

No sector da Habitação e Urbanismo procedeu-se ao reforço das obras de construção de casas mortuárias, Chamoim, do projecto de iluminação pública na sede do concelho e no Gerês e da obra de alargamento do Ribeiral.

No sector do Saneamento e Salubridade, houve o reforço da verba para a construção de casas mortuárias, enquanto que a protecção

civil é contemplada com um aumento de subsídios para o núcleo da Cruz Vermelha.

No que respeita à rede viária foi decidido que ao projecto da estrada de Chão de Vilares — Rebordochão seja acrescentada a pavimentação em alcatrão.

Ainda nesta reunião foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação pela passagem do 15. aniversário da revolução do 25 de Abril e procedeu-se à apresentação de uma recomendação ao executivo no sentido de criar legislação adequada à actividade dos madeireiros no concelho, responsáveis por muitos danos causados nas vias municipais.

### REUNIÃO DA CÂMARA

Na sua reunião do passado dia 4, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou conceder o subsídio

de 160\$00 por cada aluno das escolas primárias que organizem passeios de estudo.

Na mesma reunião foi deliberado atribuir o subsídio de 10.000\$00 ao Teatro Amador do Minho e transferir a verba de 170.200\$00 para a coordenação concelhia da Extensão Educativa.

Foram também deferidos favoravelmente diversos pedidos de licenciamento de jogos lícitos de café.

Pelo presidente do município foram apresentadas as propostas de congratulação pelos êxitos do concurso «Estas Terras de Boiro», ganho pela freguesia de Moimenta; pela actuação do grupo de teatro dos alunos da Escola C + S desta vila em Castro Daire; e pela exibição do grupo musical «Porta Aberta», de Rio Caldo, em Terrugem — Sintra.

(Continua na página 6)

**Pensão UNIVERSAL**  
 ABERTA TODO O ANO  
 Restaurante EM TERMAS DE CALDELAS  
 Telefones 36236 / 36286  
 4720 AMARES

confeccões

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança  
 Especialidade em vestídeos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71  
 GUIMARÃES

## PADARIA UNIVERSAL

DE António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO  
 O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
 PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125  
 SANTA MARIA DE BOURO • AMARES



# A FESTA DE PENTECOSTES

por JORGE FERREIRA, O.S.B.

(Continuação da página 3)

primento do mistério pascal: «O Deus, que encerrastes a celebração pascal no mistério de cinquenta dias», Or.; «Vós manifestastes hoje a plenitude do mistério pascal» Pref. A plenitude do Espírito, isto é, do Amor, que é dado pelo Pai a Jesus Cristo no momento da Ressurreição, é hoje manifestado à comunidade dos crentes que estão reunidos com os Apóstolos em Jerusalém. Hoje tem início a Igreja, comunidade dos fiéis nos quais foi derramado o amor de Deus, merecido por Cristo, pela obediência levada até ao último extremo.

O primeiro efeito desta dádiva à igreja vem descrito nos Actos dos Apóstolos já como anúncio evangélico da Ressurreição de Jesus Cristo com o Dom do Espírito Santo. Com o Pentecostes é-nos assim revelado o mistério mais profundo e impenetrável do mistério de Cristo. Como tal está perfeitamente enquadrado no plano da história da salvação. Chegada a plenitude dos tempos, ficaram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar várias línguas. Não é porventura o Espírito que dirige, prepara e aperfeiçoa a história da humanidade? Esta não é mais que espaço da manifestação do amor divino pelos homens. Ontem foi a manifestação do Filho de Deus, hoje é a manifestação na Igreja do dom pentecostes do Espírito Santo, pelo qual se continua na terra o plano de salvação: «difundi os dons do Espírito até aos confins da terra, e continua hoje, na comunidade dos crentes, os prodígios que operastes nos primórdios da pregação do Evangelho» Pref.

A Igreja nascente cabe desde este momento a árdua missão de continuar no tempo a obra da redenção operada por Cristo: «consumada a obra que o Pai confiou ao Filho para Ele cumprir na terra, foi enviado o Espírito Santo no dia de Pentecostes, para que santificasse continuamente a Igreja LG,4. Quem pois acreditar e for baptizado em nome do Senhor Jesus passa a pertencer ao corpo da Igreja que Ele mesmo faz crescer através dos sacramentos, nomeadamente, da Eucaristia. Sendo assim, para se participar dos dons do Espírito merecidos por Cristo, importa participar nas acções litúrgicas. A liturgia é afectivamente uma manifestação do Espírito do Cristo glorificado. Por ela ouve-se a voz do Espírito que ecoa na Igreja pelo anúncio do Evangelho, mas também se opera a comunicação dos dons do Espírito pela participação nos sacramentos. Outrora, o Espírito operava através da humanidade de Cristo, nos homens do seu tempo; nestes tempos que são os nossos, o Espírito actua através das acções litúrgicas. Antes, Cristo foi o enviado do Pai para dar início ao reino de Deus, anunciando a Boa Nova; hoje, os Apóstolos são os enviados a continuarem esse mesmo anúncio e a realizar pela liturgia as maravilhas da salvação. O Espírito do Pai que ressuscitou Jesus e o constituiu como Senhor e Cristo continua a manifestar-se não só pelo anúncio — ide e ensinai —, mas também pelos sacramentos — baptizai em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.

Jorge Ferreira, osb.

## Gondoriz

### REGADIO DE CASTANHEIRA

Na última reunião da Câmara Municipal de Terras de Bouro foi adjudicada a obra

do regadio da Castanheira, nesta freguesia, pela importância de 1.620 contos.

Desta forma, dá-se satisfação a uma aspiração antiga dos habitantes daquele lugar.

## Terras de Bouro

(Continuação da página 5)

### SECÇÃO DO GERÊS DO PS ELEGU ÓRGÃOS LOCAIS DO PARTIDO

A secção do Gerês do Partido Socialista elegeu a Mesa da Assembleia Geral e o Secretariado da Secção que ficaram assim constituídos:

**Mesa da Assembleia Geral** — Presidente: Carlos Alberto Guedes; Vogais: Amena Maria Monteiro e Paulino de Jesus Silva; Secretariado — Secretário Coordenador: Ivo Lopes da Graça Monteiro; Secretários: Abílio da Costa Pereira, José da Silva Araújo, Serafim Antunes, José Maria Fernandes, Leonel Quintas e Iva Monteiro.

Na reunião que se seguiu às eleições o Secretariado congratulou-se com a forma como estava a ser recebida na região do Gerês a candidatura à Câmara de Terras de Bouro do Dr. Viriato Capela.

Apoiando a decisão do Presidente da República pela atitude tomada na defesa dos baldios, continuando estes entregues à gestão das populações, que manterão o seu usufruto sem os deixarem cair nas mãos de especuladores foi outra das decisões do Secretariado.

### EXTRACÇÃO DE AREIA PREOCUPA CÂMARA DE TERRAS DE BOURO

A Câmara de Terras de Bouro decidiu atribuir um subsídio de 160 escudos às escolas primárias do concelho, por cada aluno que participe em viagens de estudo.

A edilidade tomou conhecimento das verbas que ainda é necessário dispendir para a conclusão dos centros culturais em curso nomeadamente, Rio Calde, Valdosende, Cibões, Gondariz e Souto.

Questão que, entretanto, preocupa a Câmara de Terras de Bouro é a extracção de areia na freguesia de Covide: a extracção — diz a autarquia — poluirá o ribeiro de Freitas, prejudicando as captações de água para abastecimento a Rio Calde e Vilar da Veiga.

### VENDE-SE

#### LINDA VIVENDA

Com 2.000 m2 de terreno todo vedado. Com Ram., Frut e Anexo, água da Companhia e poço. Excelente negócio.

#### FEIRA NOVA — AMARES

Trata o proprietário  
TELEFONE 25679  
(Rede de Braga)  
Ligar das 8 às 20 horas

A SANTA MISSA NO SANTUÁRIO DE TODAS AS MANHÃS DE DOMINGO É CELEBRADA PELAS INTENÇÕES DOS NOSSOS BENFEITORES VIVOS E FALECIDOS



Fábrica de fatos  
casacos  
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 210

Maximipos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

## Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

SER PAI É SER RESPONSÁVEL!  
POR ISSO...  
comigo o miúdo vai sempre atrás EU AMO-O



# SALAZAR: O ESTADISTA

Estão a completar-se agora 100 anos do nascimento de António Oliveira Salazar. E não obstante ser curta a memória dos povos, sempre haverá, por estes dias, quem lembre o estadista de Santa Comba Dão que durante 40 anos governou o seu País, moldou um regime e um sistema político, serviu Portugal sem transigências e deu-lhe uma nova organização de base corporativa, depois de o receber quebrado, sem crédito e em desordem.

No julgamento de Salazar axistem dois processos. Num faz-se a apologia de sua obra e de seu pensamento político; arrolam-se as suas qualidades e as suas «virtudes viris», a sua fidelidade aos princípios e os seus méritos, primeiro, à frente do Ministério das Finanças, para pôr a «casa em ordem» e evitar a intervenção dos credores externos; depois, na chefia do Governo, a dar uma nova configuração ao Estado, a promover mudanças nas instituições e a resgatar aos olhos dos portugueses muitos dos valores em que já não acreditavam mais: o trabalho e a honra da Nação, a seriedade e a disciplina, a paz social e o equilíbrio das contas públicas; no outro processo, aponta-se para a condenação, para a teimosia de Salazar e para os erros do regime; escarpeliza-se o período de obscurantismo e de cerceamento da Liberdade; faz-se carga contra a sua desconfiança na Democracia, contra a censura e os métodos da PIDE; alinham-se os seus equívocos de querer governar o País como uma dona de casa cuida da cozinha e a sua falta de sensibilidade para prever a derrocada dos totalitarismos europeus.

Um regime que durou de 1926 a 1974 é natural que tenha feito grandes admiradores e temíveis adversários. E também não é de estranhar que a 20 anos da morte do «Ditador» ainda perdurem muitas reservas de amizade e ângulos de divergência que o tempo não desgastou. De qualquer maneira, a esta altura, começaram a ser mais serenos os juízos de valor, recesso as paixões e os ódios despertados como o «25 de Abril», acaba o incenso e a exaltação do «28 de Maio». As próprias análises políticas do salazarismo, desde a de Jacques Georgel às de António José Saraiva, passaram a ter maior imparcialidade, enquanto muito dos estudos sobre o Homem e a Obra, publicados nos anos recentes, como se de Franço Nogueira, Marcello Caetano ou Braga da Cruz, mostram-nos com bastante equilíbrio e isenção quem foi Salazar, os desvios e acertos de suas decisões, a sua formação e os desafios que enfrentou, a sua intimidade e o seu génio, a firmeza e a coragem de assumir o comando do País: «temos obrigação de sacrificar tudo e todos; não devemos sacrificar-nos todos por alguns», dizia ele em 1930.

É mais cómodo, depois da queda de um regime, descobrir-lhe os desacertos ou imaginar que o País poderia ter seguido um percurso diferente se não fora a pentalogia da Revolução: Deus, Pátria, Família,

Trabalho e Autoridade. Entretanto, a História não se faz no condicional, nem se costura com hipóteses. Salazar teve o seu papel como administrador e como político, saneou as finanças e impôs um regime, centralizou o Poder e não deu voz nem vez aos que se opunham à sua autoridade e às suas ideias. Sabia que não agradava a todos os portugueses, mas também estava convencido que para determinados grupos de cidadãos os problemas políticos não se resolveriam enquanto não recebessem a solução que eles próprios pretendiam dar-lhes. Foi uma figura discutida e contraditória: amado pelos filiados à União Nacional, odiada pelos velhos republicanos da geração de Afonso Costa; viveu momentos de glória e atravessou solidões dolorosas; foi implacável com os inimigos — «o abismo há-de ser entre os que servem Portugal e os que o negam»; por vezes, foi tirânico no mandar, outras vezes foi generoso no exigir; teve gestos de grandeza e deixou-se traír pela impaciência e pela mesquinhez das perseguições; queria a nação independente, acima dos partidos e do Estado, mas não admitia o pluralismo das ideias e das opiniões. Realizou obras importantes e projectos de grande envergadura, mas poderia ter imprimido ao País um outro ritmo de crescimento se ao invés da obsessão de acumular ouro e divisas tivesse optado por abrir mais estradas, instalar mais fábricas, modernizar os portos, etc. Defendeu os territórios ultramarinos da cobiça estrangeira, mas não soube preparar a sua independência, nem evitar a grande tragédia que representou a «descolonização exemplar» para os povos africanos que durante séculos sentiram orgulho de ser portugueses.

Pois é essa figura de Homem — não de santo, nem de diabo — que a História, pouco a pouco, vai redesenhando com traços correctos e isentos. Como estadista, Salazar permanecerá na galeria dos grandes portugueses.

Podem esquecer-lo hoje os que nunca concordaram com a sua doutrina e o seu sistema de ideias; podem odiá-lo os que sofreram as crueldades do regime e a refeição do Estado Novo; podem os anarquistas mudar as placas da Ponte sobre o Tejo ou mutilar as estátuas das praças e jardins; podem alguns ter medo de lhe pronunciar o nome ou de reconhecer-lhe a mística nacional que recriou — não importa. Salazar está na História — e, para julgarmos, o melhor não será ler os seus discursos, nem os seus biógrafos, mas compará-los, como disse certa vez Marcello Caetano, o Portugal que recebeu, quando foram chamar a Coimbra, com o Portugal que deixou 40 anos depois.

Gostemos ou não de Salazar, a verdade é que ele pertence à pléiade dos que vão crescer à medida em que a análise ganha profundidade. Como Pombal, D. João II ou Afonso de Albuquerque — escreveu Franco Nogueira — esses Homens estão acima dos outros. Há traços análogos em todos.

A. Gomes da Costa

## Combate às mimosas adiado por falta de pessoal

(Continuação da página 8)

**D.P.** — Está previsto e tudo faremos para avançar com ele. Quanto às verbas, neste momento, estão orçamentadas no nosso plano de actividades, faltando agora aguardar pela sua atribuição.

**A.M.** — Como é que esse combate à mimosa, na prática, está a ser feito?

**D.P.** — Esse combate tem sido feito através do corte seguido de pulverização. Na área do Gerês, porém, para não haver

contaminação das outras plantas e das águas essa pulverização foi substituída pela pincelagem.

Esse trabalho é extremamente moroso, não rende e fica muito caro porque os produtos químicos e a mão-de-obra oneram-no substancialmente.

Penso também que este combate à mimosa deverá ser feito também no lado espanhol. Aliás, há um programa para ser lançado, com base na CEE, que prevê tal medida.

(CONTINUA)

## CARTA AO DIRECTOR

Sr. Director de «A VOZ DA ABADIA»

Ando já algum tempo para escrever ao sr. Paulo Ferro, director de A Voz da Abadia, mas o tempo tem-me escasseado e por isso tenho vindo a adiar. Hoje sempre me resolvi e uma das razões principais prende-se com uma pequena mudança no nosso jornal.

Mudou e mudou para melhor. Parece que houve uma mudança em alguns colaboradores que — diga-se de verdade — escreviam bastante mal. Sei que é difícil um jornal regional arranjar colaboradores que saibam escrever com desenvoltura mas também sei que o jornal regional e local funciona como uma espécie de escola de jornalismo muitas vezes. E a sua escola está a melhorar com os alunos, parece, mais aplicados.

Estes últimos números — e o último principalmente — mostram um jornal diferente.

Aquelas notícias a ocuparam o espaço enorme e, por vezes, sem grande interesse; desapareceram do jornal e bem. Alguns colaboradores têm o costume de escreverem sem olhar ao que é a notícia, ao que é comentário seu e tendem a confundir o que se passou realmente com que o que muitas vezes queriam que se passasse. Discordo, por exemplo, daquelas extensíssimas respostas que nestes últimos números o sr. Paulo Ferro, permitiu que saíssem. O jornal deve ser para tratar os assuntos que interessam à comunidade e não quezilias, às vezes peçonhentas, entre pessoas.

Parece-me que a Confraria de Nossa Senhora da Abadia está com o jornal a atingir os seus objectivos de conhecimento do santuário e do culto de Nossa Senhora da Abadia. De facto, todas as quinzenas, «A Voz da Abadia» corre mundo com a notícia sempre quente do santuário. Parece-me que é pena que não haja uma página dedicada principalmente ao culto mariano, mas bem sei das dificuldades em arranjar pessoa especializada para isso. Mas, sinceramente, tenho pena.

A Confraria, com o jornal, atinge os objectivos que pretende, em termos de objectivos de confraria. Agora será de lamentar que alguns políticos olhem mais para interesses partidários e da sua vida particular namorem o jornal para atingirem esses objectivos. e não tenham o respeito que deviam ter para com a confraria e para com o jornal. Faltam homens que reconheçam o esforço que a confraria faz para manter um jornal a cobrir dois concelhos que não têm outro jornal.

O sr. Paulo Ferro deve ter muita paciência para aturar alguns maduros que por aqui vegetam. Mas, olhe, vá aguentando enquanto poder. Felicito-o por esta pequena mudança que se está a notar no nosso jornal.

Amares, 4 de Maio de 1989

A.F.A.C.

## Em Terras de Bouro

# Educação, precisa-se!

Um pouco por todo o lado, e à medida em que as eleições para as autarquias se aproximam cada vez mais, assiste-se

às lutas intriguistas e jogadas de bastidores pelo poder, não se olhando, muitas das vezes, a meios para se alcançar determinados fins.

Depois das «guerras intestinas» registadas nas Câmaras de Viana do Castelo, Gondomar e Lamego que levaram à substituição dos anteriores chefes dos executivos, também para as bandas de Ponte da Barca, Monção e Vila Verde (conforme se poderá ler noutra peça desta edição) há problemas levantados contra os respectivos presidentes dos municípios.

E como a moda pegou, ainda que «a procissão» não tenha sequer chegado ao adro, também em Terras de Bouro parece estar a preparar-se um ambiente de guerrilha

eleitoral, baixando-se aos rasteiros alicerces do insulto, da calúnia e da infâmia aviltantes contra o titular do executivo local.

Que se discorde da opinião dos outros ou, neste caso, da gestão do Presidente da Câmara, admite-se e está correcto, desde que haja a ombridade suficiente para se assumir tais posições. Mas que, sob a capa ignóbil e cobarde do anonimato se ataquem, publicamente, pessoas com enxovalhos de toda a ordem, isso nunca se poderá admitir em democracia.

Talvez por isso já alguém um dia classificou a política como «porca», pois numa vivência democrática como aquela que temos deverá haver espaço para a liberdade de pensamento e de ex-

pressão sem que, para tanto, se justifique a necessidade do recurso a processos vergonhosos e anti-democráticos como aquele do lançamento dos panfletos nojentos que se distribuíram recentemente no concelho de Terras de Bouro.

Se, dessa maneira, tais pessoas — ou partidos — já demonstraram do que serão capazes, há que chamar-lhes, desde já, a atenção para o facto de tais processos só os comprometerem em termos eleitorais, revelando que são, até à evidência, e para além de uma cobardia sem limites, de uma tremenda e intrigante falta de civismo democrático.

Por isso, em Terras de Bouro, EDUCAÇÃO, precisa-se!

M. D. A.

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS**

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118  
Lamoso — Cadelas  
4720 AMARES

ANUNCIE NO voz da abadia

**LOKA'S**

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS



Director do PN justifica:

Combate às mimosas adiado por falta de pessoal

Uma das principais queixas que, frequentemente, se ouve da parte dos inúmeros visitantes que demandam o Gerês seduzidos pela fama das belezas naturais da serra é a de que, depois de a terem percorrido através das estradas que conduzem aos seus principais pontos turísticos, não avistaram qualquer um dos animais selvagens que se apregoa aqui existirem.

Dantes — dizem essas pessoas — ainda se viam, no Videiro, as corsas, os javalis e os lobos e na Albergaria, tínhamos aqueles belos exemplares de trutas que existiam nos viveiros. Agora, corre-se a serra toda e nada se avista. Porquê?

Comungando de idêntica opinião, também nós quisemos questionar o eng.º José Luís Gonçalves sobre esta situação e indagar sobre as verdadeiras razões que terão, levado à extinção dos viveiros na Albergaria, bem como aos recintos dos referidos animais no Videiro. Teria sido — conforme chegou a constar — por falta de verbas para alimentar esses animais e peixes ou então, registou-se uma mudança de filosofia nesse sector?

D.P. — Dentro das regras internacionais a que se fica sujeito quando se cria uma estrutura do tipo do PNPG, desde logo houve que alterar a situação que existia pois, segundo a filosofia dos parques nacionais, não poderá haver, neles, animais em cativeiro. Isto no que se prende com os lobos, os javalis e as corsas e veados.

Por outro lado, registaram alguns acidentes com esses animais, pois os lobos morreram envenenados devido à comida envenenada que alguém, malevolamente e criminosamente, lhes lançou, enquanto os javalis acabariam por sucumbir vítimas da peste suína africana e os corsos estavam todos tuberculo-

sos, porque o recinto onde se encontravam não dispunham de condições mínimas para a sobrevivência deles.

A.M. — Foi, então, uma autêntica epidemia geral que deu a esses animais!...

D.P. — Sim, à excepção dos lobos pelas razões que já indiquei. Quanto aos viveiros das trutas, contrariamente ao que se possa pensar, a parte técnica era da responsabilidade da Estação Agrícola de Vila do Conde que entendeu por bem que esses viveiros não tinham condições para funcionar.

Por outro lado, e essa foi uma preocupação que só surgiu após alguns anos de existência do PN, tomou-se conhecimento de que os viveiros de Albergaria estão assentes numa zona extremamente importante sob o ponto de vista arqueológico que é a zona da Geira Romana.

Sobre este tema foi feito um estudo relativamente profundo nos finais dos anos 70, de tal modo que a UNESCO se interessou pela recuperação daquela via por a considerar como o último troço de estradas romanas existentes na Europa integradas no seu ambiente natural.

Por isso, a estrutura lá existente não se coaduna com as razões arqueológicas que se prendem com aquela zona. Daí que, como a Estação Agrícola abandonou a exploração dos viveiros, os tanques foram desactivados completamente, faltando agora definir se serão de continuar, embora noutro local, ou se se terá de abandonar a ideia.

A.M. — Continuando a falar da área do PNPG respeitante ao Gerês, por ser a que melhor conhecemos, desejamos agora abordar a questão das mimosas.

No plano de actividades do PN para 1988, previa-se a dotação orçamental de cerca de 18

Entrevista de AGOSTINHO DE MOURA

mil contos para o combate a essa verdadeira praga que cada vez, mais está a descaracterizar, em termos de flora, o vale do Gerês. Ter-se-ia feito alguma coisa nesse sentido ou... tal combate ficou adiado?

D.P. — Embora não tão intensamente como desejávamos, algo se fez neste sector, até porque se trata de um programa que se arrasta há 4 anos e constitui um problema que convém interessar também à população.

O primeiro ano em que se trabalhou neste campo foi de ensaios e de estudo do método de combate mais conveniente. E realmente conseguimos acertar a mão quanto às técnicas a usar, o que nos permitiu, limpar cerca de 800 hectares de mimosas, em 1986/87.

Claro está que este trabalho exige muita persistência e, por isso, no ano passado fez-se uma repassagem sobre toda essa área de 800 hectares

pois, como se sabe, não se pode abandonar a mimosa.

Porém, nada adiantará ao PNPG desenvolver tal tarefa isoladamente se os nossos esforços não forem também secundados fora da área do parque e nos terrenos particulares nele incluídos, também infestados de mimosas. Será um trabalho perdido!

A título de exemplo, poderei informar que, no ano passado, deixámos propositadamente ficar uma área em que não se fez a tal repassagem e o que se registou foi um crescimento enorme das mimosas nessa área, não só por infestação local, como também pelas sementes que vieram de outras áreas.

De maneira que ou realmente se consegue com as Câmaras, de acordo, aliás, com o que está previsto, articular o combate à mimosa a nível geral, quer dentro, quer fora do parque, ou então andamos a perder tempo.



O Vale do Gerês visto da Pedra Bela

A.M. — Como se sabe, toda esta indefinição quanto à tomada de medidas de combate elizaz às mimosas tem contribuído para que, entretanto, elas tenham tomado conta do Vale do Gerês, nomeadamente do lado Poente e Norte...

D.P. — Sim, nós em 1988 desejávamos lançar duas frentes de trabalho, uma que vinha continuar os trabalhos já iniciados na zona da reserva natural e que caminhava no sentido do Gerês e uma outra frente que seguiria no sentido Sul-Norte. Simplesmente, tal não se concretizou por falta de pessoal local para esse fim.

A.M. — Não houve, in-

clusive, a hipótese de candidatura a financiamentos comunitários para tal sector?

D.P. — Neste momento não. De qualquer maneira, o que se fez neste sector foi com base em trabalhadores desempregados financiados pelo Fundo de Desemprego e tinham uma compensação para fazer os horários completos.

Mas no ano passado, como disse, apesar de termos aberto o programa não foi possível angariar o pessoal suficiente para tal tarefa.

A.M. — E para o corrente ano, está previsto esse programa? Haverá verba para esse efeito?

(Continua na página 7)

Religiosidade popular não significa deturpação

A religiosidade popular não significa deturpação, mas apenas uma diferente modalidade da vivência religiosa.

A afirmação é de D. Eurico Nogueira e foi feita no domingo passado, em Ponta Delgada (Açores) por ocasião das festas em honra do Senhor Santo Cristo.

A religiosidade popular, continuou o Arcebispo Primaz, tem como principais características ser espontânea, imaginativa, festiva, algo teatral e comunitária, privilegiando peregrinações, romarias e procissões além da veneração e sufrágio pelos mortos.

Desenvolve-se de modo especial, nas festas dos Padroeiros e Nossa Senhora e nas devoções à humanidade de Jesus, destacando aspectos do seu nascimento e paixão.

«Os votos e promessas constituem uma sua componente quase constante.

«Apesar de criticada em certos meios cristãos, que acentuam eventuais desvios sempre possíveis, a religiosidade popular a ter em conta e a aperfeiçoar continuamente, purificando-a.

Falando, depois, das devoções populares, o Prelado bracarense disse que estas «fazem parte da cultura de um povo e ajudam-no a manter a sua identidade própria, bem como a resistir às tentativas para a comprometerem, violentando-lhe a alma colectiva no que possui de mais genuíno».

A devoção a Nossa Senhora da Oliveira em Guimarães e a Nossa Senhora da Abadia, em Amares, nos princípios da nacionalidade...

A devoção à Senhora do Sameiro, afirmou a propósito, ajudou a superar a crise político-religiosa desencadeada pela República no princípio deste século e já no anterior pelo Liberalismo, enviados de sectarismo anti-cristão, de raiz maçónica.

A devoção à Senhora de Fátima, entre outras, afirmou também, muito contribuiu para se ultrapassarem graves riscos que acompanharam algumas vicissitudes sócio-políticas desencadeadas pela revolução de Abril de 1974, originadas na tentativa de se implantar em Portugal, pela violência, um regime totalitário de cariz marxista.

Referiu-se também D. Eurico Nogueira, na sua homilia, a alterações em curso em Países da Europa Oriental e de outros Continentes onde se implanta-

ram, pela violência ou astúcia, regimes totalitários, de índole marxista.

Tais alterações, em sua opinião, «são irreversíveis, por virem ao encontro dos mais profundos anseios e exigências da pessoa humana» e aqueles regimes ditatoriais e imperialistas — como sucede aliás com os congêneres conotados com a chamada extrema direita — têm os dias contados.

Caminham rapidamente para um declínio inexorável, afirmou, a menos que saibam reformar-se por dentro, assumindo-se como seriamente democráticos, segundo os padrões correntes e aceites nas democracias ocidentais.

«Se não forem capazes de mudança radical, no pensamento e comportamento político, acentuou, o labéu que hoje envolve certas palavras como nazifascista, colonialista, alargar-se-á inevitavelmente marxista e comunista.

Referindo-se concretamente ao que se passa na União Soviética D. Eurico Nogueira disse não faltarem quem pretenda ver nas auspiciosas transformações internas da Rússia, já reflectidos em maior liberdade religiosa e na possibilidade de reorganização pastoral e administrativa da Igreja Católica, até aqui a viver um regime de clandestinidade e permanente perseguição, como no tempo dos imperadores romanos Nero e Diocleciano, o começo do cumprimento da apregoadada profecia de Fátima sobre a conversão daquele País.

D. Eurico Nogueira falou também da acção missionária do Beato João Baptista Machado, degolado no Japão em 22 de Maio de 1617, formulando o voto de que seja canonizado no decurso das celebrações dos cinco séculos de evangelização e encontro de culturas.

Lembrou ter sido no dia 4 de Abril que se iniciou em Fátima o ciclo daquelas comemorações, em acto solene de raro brilho e larga projecção, com a participação de quase meia centena de Bispos, não só de Portugal mas de outros países e dioceses a ele permanentemente ligados por laços históricos de evangelização.

Tornou-se por isso de todo inexplicável, afirmou a ausência e silêncio do nosso meio de comunicação social de maior impacto, numa cerimónia de transcendente significado.

PONTO(S) DE VISTA

Conforme se anuncia noutra peça deste jornal, não são nada pacíficos os ventos que correm, em termos eclesiais, lá para as bandas de Vieira do Minho.

Numa atitude inqualificável e assás significativa quanto aos pruridos de elitismo balofo que parece animar certos crâneos relacionados com a Igreja vieirense, o Conselho Pastoral Paroquial de Vieira do Minho proibiu terminantemente os jovens locais de participarem em actividades pastorais conjuntamente com os outros jovens daquele arceprelado. Porquê?

Sinceramente, não sabemos nem tão pouco estamos interessados em o saber.

O que sabemos, isso sim, é que atitudes destas, para além de não abonarem minimamente quem as tomou, constituem um péssimo exemplo dado àqueles jovens e à opinião pública em geral quanto à tão necessária Unidade já por Cristo proclamada para a Sua Igreja, vai para dois mil anos!...

A. M.